

COMENTÁRIOS DR. JEFERSON PIERITZ

As doenças crônicas necessitam de um tratamento prolongado, mas por quanto tempo podemos utilizar uma medicação sem que ela traga prejuízos para a saúde dos pacientes?

Esta é uma dúvida que nós médicos temos e no tratamento da osteoporose não é diferente.

O uso prolongado dos bisfosfonatos (BP) foi relacionado a um aumento na incidência de fratura atípica de fêmur (FAF). Para se evitar essa complicação foi instituída as férias dos BP (Drug Holiday).

Esse artigo da força tarefa da ASBMR tem como objetivo nos orientar como conduzir o tratamento baseado nos estudos FLEX (utilizando Alendronato por 10 anos) e HORIZON (utilizando ácido zoledrônico por 6 anos).

A FAF tem uma baixa incidência durante os primeiros cinco anos de tratamento (50/100.000), mas após este período o risco aumenta (113/100.000). Os estudos mostraram apenas redução do risco de fratura vertebral após os 5 anos de uso dos BP, baseado no risco/benefício recomenda-se para pacientes com baixo risco de fraturas, após usar 3 anos de BP IV ou 5 anos de BP VO, fazerem as férias por 2 a 3 anos e após este período reavaliar a necessidade de continuar ou não o tratamento. Nos casos de alto risco de fratura o tratamento pode ser continuado até os 6 anos para BP IV e 10 anos para BP VO ou trocar por outra droga.

É importante lembrar que esta recomendação é baseada em apenas 2 estudos (FLEX e HORIZON), tendo uma baixa evidência científica, necessitando de novos estudos para corroborar esta afirmação.

Boa leitura.